

PROGRAMA ELEITORAL CDU

AUTARQUIAS 2017

TRABALHO, HONESTIDADE, COMPETÊNCIA

AUTARQUIAS
2017

VOTE CDU!



SILVINA QUEIROZ
CANDIDATA À CÂMARA MUNICIPAL



ADELAIDE GONÇALVES
CANDIDATA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A CDU apresenta-se a estas eleições com a determinação de sempre.

Os nossos objectivos são a eleição de um vereador e o aumento do número de eleitos nos diversos órgãos a que nos candidatamos.

Esta eleição tem uma meta.

Mais do que eleger o maior número de pessoas, interessa também perguntar para quê?

Assistimos nos últimos anos a um amplo conjunto de promessas dos partidos que até agora têm dirigido a Câmara e que na generalidade têm levado o concelho da Figueira da Foz à estagnação e à diminuição da qualidade de vida das populações.

Entendemos que é tempo de se quebrar este ciclo.

Neste sentido, a campanha CDU será orientada para lançar para o debate as questões essenciais que alavanquem o concelho para uma nova fase do seu desenvolvimento.

E que dêem resposta aos anseios dos habitantes do concelho da Figueira da Foz.

Depositem em nós a vossa confiança!

LISTA DE CANDIDATOS À CÂMARA MUNICIPAL



PAULO FERREIRA



BERNARDO REIS



FÁTIMA GUEDES



ANTÓNIO BAIÃO



FERNANDO CAMPOS



PATRÍCIA CRUZ



JOÃO CARVALHO



CARLOS OLIVEIRA



ANA CAVALEIRO



CARLOS BATISTA



ROSA COSTA



RUI TINOCO



ADALBERTO C.



ELVIRA PINHEIRO



AUGUSTO RODRIGUES



TÂNIA MARQUES



JOAQUIM COSTA

LISTA DE CANDIDATOS ÀS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS



LUÍS MEDINA
ALHADAS



LINO PEREIRA
ALQUEIDÃO



FRANCISCO BAIÃO
BOM SUCESSO



ANTÓNIO BAIÃO
BUARCOS E S. JULIÃO



MÓNICA MARQUES
FERREIRA-A-NOVA



JOSÉ REVELES
LAVOS



JOSÉ AZEDO
MAIORCA



PAULO CORDEIRO
Mª DAS ONDAS



ALEXANDRE CAMPOS
MOINHOS DA GÂNDARA



JOSÉ NEVES
PAIÃO



AGOSTINHO CRUZ
QUIAIOS



LUIS SANCHEZ
S. PEDRO



JOÃO MENDES
TAVAREDE



VITOR GOMES
VILA VERDE

PCP-PEV



DEFENDEMOS, PROPOMOS:

SITUAÇÃO FINANCEIRA DA CMFF



Melhorou a situação financeira da Câmara, o que muito nos apraz. Contudo, o arrecadar de verbas conduziu a inércia em muitas áreas e foi feito à custa dos munícipes. Como temos afirmado a Câmara tem, neste momento, uma almofada financeira confortável de cerca de 16 milhões de euros. Não se compreende como não dá mostras de sensibilidade social:

- Reduzindo a taxa de IMI, passando-a dos 4% praticados para 3,5%, como propusemos em Assembleia Municipal, e “gastando” com esta medida apenas 600 mil euros.
- Aumentando a participação dos munícipes nas receitas de IRS, um imposto que tanto onera as famílias.
- Requalificando os seus funcionários, de acordo com as suas qualificações e não só contemplando alguns, como recentemente se verificou.

Por outro lado, continua a assistir-se à chamada “externalização de serviços”, abandonando a desejável rentabilização de meios técnicos e humanos da autarquia.

Entendemos que a Câmara tem condições para fazer mais e melhor, nomeadamente nas freguesias rurais.

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO



Para se afirmar no contexto nacional precisa o município de crescer económica e socialmente.

- Defesa das unidades sedeadas no concelho.
- Instalação de novas unidades, nomeadamente dedicadas a indústrias não poluentes.
- Promoção dos Parques Industriais de Ferreira-a-Nova e Pincho.
- Acompanhamento efectivo das condições sócio-laborais dos trabalhadores, exigindo salários dignos e condições de trabalho dignas, designadamente respeito pelos horários de trabalho.
- Combate efectivo à precariedade laboral começando pela própria autarquia.

- Defesa intransigente do Porto da Figueira da Foz, instrumento indispensável ao desenvolvimento do concelho e da região.
- Defesa da salicultura e das actividades associadas.
- Combate à instalação de médias/grandes superfícies comerciais, “coveiros” do comércio tradicional e da pequena indústria.
- Defesa da construção naval.
- Defesa da agricultura e das pescas, nomeadamente a pesca artesanal e costeira.
- Criação de apoios aos micro, pequenos e médios comerciantes e industriais, através de políticas municipais concertadas.
- Certificação de produtos tradicionais do concelho.
- Apoios efectivos à criação de emprego e emprego com direitos.

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA



- Regresso das Freguesias extintas à sua origem, conforme a vontade das populações já manifestada neste sentido.
- Instalação de parques de máquinas, um a sul e outro a norte, que permitam rápida resposta em casos de danos produzidos por intempéries, acidentes ou outras razões.
- Reforço das competências das Juntas de Freguesia e necessárias e atempadas transferências de verbas.

EDUCAÇÃO E CULTURA



Todos têm direito à educação e à cultura (artº 73ª da Constituição da República Portuguesa). Todos têm direito à fruição e criação cultural, bem como o dever de preservar, defender e valorizar o património cultural (artº 78 da CRP).

- Defesa intransigente da Escola Pública, como garantia de acesso de toda a população a uma educação de qualidade.
- Cumprimento da legislação recentemente emanada da Assembleia de República, sob proposta do PCP, quanto à gratuidade dos manuais escolares no 1º CEB.
- Cedência de manuais escolares gratuitos, nos restantes sectores de ensino, a crianças

e jovens provenientes de famílias carenciadas, numa política de maior equidade social.

- Rejeição de todo o processo tendente à municipalização da educação que compromete a autonomia educativa das escolas e a qualidade da escola pública.
- Criação de uma rede de Centros de Recursos Educativos, a funcionar em locais acessíveis a todas as escolas, possibilitando ainda o acesso recursos digitais (plataformas educativas e culturais), por parte de todos os interessados, privilegiando a história e as tradições do concelho a par de abordagens inovadoras.

PRÉ-ESCOLAR

- Alargamento progressivo da cobertura de educação pré-escolar a todas as crianças a partir dos 3 anos.
- Defesa da obrigatoriedade de frequência a partir dos 5 anos.
- Implementação de uma componente de apoio à família de elevada qualidade/formação.

ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO

- Criação de espaços adequados ao desenvolvimento de actividades de enriquecimento curricular.
- Exigência de imediata remoção das placas de amianto onde ainda existam.
- Promoção de articulação entre as escolas/agrupamentos e o Município, de modo a que os seus projectos educativos integrem a defesa do património cultural e ambiental do concelho.
- Dinamização do Conselho Municipal de Educação que, enquanto órgão consultivo, deverá passar a ser uma estrutura de promoção da política educativa.

ENSINO PROFISSIONAL

- Monitorização da articulação ente escolas e centros de formação com o objectivo de promoção de uma oferta formativa contextualizada.

ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR

- Criação de equipas multidisciplinares de apoio às escolas e às famílias, constituídas por técnicos especializados que prestarão apoio a todas as escolas/agrupamentos.

ASSOCIAÇÕES DE PAIS

- Apoio à acção das Associações de Pais e Encarregados de Educação, enquanto elementos fundamentais na relação entre a Escola e as famílias.

E AINDA...

- Implementação de uma política cultural diversificada, privilegiando os contributos do movimento associativo local.
- Promoção de adequado financiamento das actividades associativas, dependendo da apresentação de projectos devidamente estruturados e credíveis.
- Criação de uma agenda cultural de divulgação de um roteiro de actividades das iniciativas culturais promovidas pelos diferentes agentes.
- Apoio aos jovens criadores culturais, organizando iniciativas regulares de mostra das suas produções, em espaços públicos gratuitamente cedidos para o efeito.
- Celebração de protocolos com Núcleos Científicos do Ensino Superior.
- Promoção da divulgação das actividades diversas dos Museus e Núcleos Museológicos do concelho.
- Divulgação do espólio do Arquivo Fotográfico Municipal.
- Adopção de políticas de preço social em todos os espectáculos do CAE.
- Implementação de propinas acessíveis a toda a população nas vertentes formativas residentes no CAE.
- Promoção e divulgação da colecção de azulejos de Delft, existente na Casa do Paço, através de parcerias nacionais e internacionais, com abertura ao público, transformando-a em núcleo museológico.

SAÚDE

A saúde é um direito inalienável de todos os cidadãos. Todos têm o direito à protecção da saúde e o direito de a defender e promover. (Art. 64º da CRP)



A CDU continua a considerar como prioritária a defesa do Hospital Distrital da Figueira da Foz.

Nesse sentido, é necessário assegurar que a classificação das urgências do Hospital seja de Urgência Médico-Cirúrgica.

Para tal exige-se:

- Instalação de uma Unidade de Cuidados Intensivos Polivalentes.

Paralelamente,

- Criação de uma Unidade de Cuidados Continuados, com valência de Cuidados Paliativos.

Mas também:

- Defesa das Extensões/postos de Saúde existentes nas freguesias.
- Reinstalação dos serviços de saúde extintos.
- Adequada articulação dos transportes públicos com os diferentes serviços de saúde.

CULTURA FÍSICA E DESPORTO

Todos têm direito à cultura física e ao desporto. (Art. 79º da CRP)



- Construção de uma Piscina Municipal na área urbana.
- Requalificação das piscinas implantadas nas freguesias, dotando as respectivas Juntas de Freguesia dos financiamentos adequados à sua manutenção e funcionamento.
- Adequada manutenção e conservação dos espaços desportivos do concelho, dotando-os de equipamentos polivalentes para a prática desportiva.
- Manutenção dos espaços destinados a “actividades radicais”.
- Manutenção do Estádio José Bento Pessoa, garantindo que estas instalações continuem servindo os propósitos da sua construção.
- Criação de programas de desporto sénior nas freguesias.

HABITAÇÃO/URBANISMO

Todos têm direito, para si e para a sua família, a uma habitação de dimensão adequada, em condições de higiene e conforto e que preserve a intimidade pessoal e a privacidade familiar. (Art. 65º da CRP)



Chegou a hora e a altura de nos preocuparmos com os que aqui habitam e investiram para residir no concelho, não descuidando, obviamente a realidade turística e sazonal, nem a premente necessidade de adequadas políticas de arrendamento.

Exigência de criação de ARU (Áreas de Reabilitação Urbana) em todas as freguesias.

- Requalificação de todas as urbanizações construídas, após levantamento efectuado pelo respectivo pelouro, no sentido de apurar o que estava prometido nas plantas urbanísticas e não ainda cumprido.
- Ajardinamentos junto a áreas residenciais.
- Plantio de árvores que favoreçam a criação de zonas de sombra.
- Rectificação e arranjo das zonas pedonais, com a implementação de sinalização horizontal de trânsito.
- Instalação de equipamentos de descanso e lazer.
- Criação de um fundo municipal dedicado a apoiar os proprietários, sem a necessária capacidade financeira, a procederem a obras de manutenção das habi-

tações, tendo em especial atenção a população mais envelhecida.

- Requalificação urbana, através do incentivo de redução significativa das taxas devidas, como já é prática em autarquias CDU.
- Incentivos à fixação da população mais jovem em zonas históricas, (por exemplo a baixa da cidade), através de justas políticas de aquisição e arrendamento.
- Redução do IMI, como já propusemos em Assembleia Municipal.

ÁGUA



A água da Figueira da Foz é uma das mais caras do país e a concessão um negócio ruinoso para a Câmara Municipal. Esta recebe anualmente aproximadamente 300 mil euros e paga de água mais de 500 mil euros.

- Remunicipalização do serviço de abastecimento de água.
- Abaixamento das tarifas, até à conclusão de processo de denúncia do contrato.

ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES



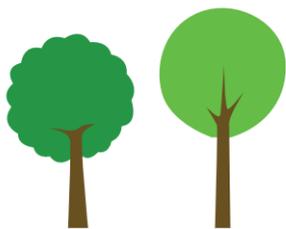
- Requalificação de toda a rede viária do concelho, dentro do perímetro urbano e nas freguesias.
- Melhoria da sinalização do tráfego, de modo a garantir melhor segurança.
- Montagem de sistemas sonoros nas passeiras para peões.
- Implementação de um serviço minibus no perímetro urbano.
- Estudo para a construção de uma nova ponte a montante, entre Lares e Moínho de Almocharife.
- Criação de uma rede de transportes colectivos entre a cidade e as freguesias, com horários compatíveis com as reais necessidades dos utentes.
- Alteração do Terminal Rodoviário e da Praça de Táxis, criando condições de acolhimento aos seus profissionais e aos utentes.
- Exigência do regresso do serviço Intercidades entre a Figueira da Foz e Lisboa, na Linha do Oeste.
- Exigência de reactivação da linha ferroviária da Beira Alta, entre a Figueira da Foz e Pampilhosa.
- Remodelação da Linha Suburbana entre Figueira da Foz e Coimbra de forma a que

este serviço público seja prestado com a qualidade que hoje não tem.

- Instalação de equipamento especializado que permita a mobilidade entre as duas margens do Mondego.
- Concertação Intermunicipal e Inter-regional, no sentido da abertura da base aérea de Monte Real à aviação civil.

AMBIENTE E TURISMO

Todos têm direito a um ambiente de vida humano, sadio e ecologicamente equilibrado e o dever de o defender. (Art. 66º da CRP).



- Selagem imediata do aterro de Lavos.
- Remoção das placas de fibrocimento.
- Obrigar as unidades industriais poluidoras ao cumprimento dos requisitos legais.
- Renovação e alargamento das redes de contentores e ecopontos.
- Reabastecimento atempado dos equipamentos de recolha de dejectos animais e lavagem frequente das artérias.
- Reversão da concessão do serviço de recolha de lixos, voltando este à esfera pública.

- Reabilitação e permanente limpeza dos espaços verdes do município.
- Requalificação dos parques infantis e instalação de outros em zonas ainda não contempladas.
- Criação de novos ajardinamentos e espaços de lazer e descanso.
- Programação de actividades variadas que dêem oportunidade de mais racional utilização do Parque das Abadias.
- Defesa e protecção da Serra da Boa Viagem, assim como do restante património florestal concelhio com o plantio de vegetação diversificada, construção e reparação de caminhos e estradas de acesso, criação de pontos de vigilância de incêndios.
- Defesa e protecção das Lagoas da Vela e das Braças, através da limpeza circundante e do combate à eutrofização que tem dizimado a vida destas lagoas.
- Urgente requalificação da via entre Quiaios e Tocha.
- Valorização constante do Parque de Campismo Municipal e a manutenção deste importante equipamento na esfera municipal.
- Defesa das praias a norte e a sul mediante a implementação de tecnologias com provas dadas noutros países, impedindo o crescimento do areal da Figueira da Foz e o progressivo desaparecimento das praias a sul.

- Valorização das falésias do Cabo Mondego, integrando-as em roteiros turísticos nacionais. E acompanhamento atento das propostas de requalificação viária entre Murtinheira e Cabo Mondego.
- Melhor divulgação da oferta turística do concelho, não esquecendo o autocaravanismo e o turismo cultural e ambiental, potenciador de atracção em qualquer época do ano.

PDM



Rejeição do PDM recentemente aprovado:

- Pelo desrespeito ao anteriormente prometido Corredor Verde;
- Pela hipótese (não assumida) de construção até oito andares na zona do Horto Municipal;
- Pela (muito silenciosa) abertura à exploração de caulinos junto a núcleos habitacionais;
- Pelo constrangimento à construção em zonas rurais...

E por outras razões igualmente descaracterizadoras do município e lesivas das populações e da sua qualidade de vida.

LISTA DE CANDIDATOS À ASSEMBLEIA MUNICIPAL EFFECTIVOS

Maria Gonçalves, Silvina Queiroz, Nelson Fernandes, Agostinho Cruz, Libânia Pires, Ana Margarida Dias, Rui Baião, Olga Gaspar, Maria Cláudia Pinto, António Rafael, Alberto Queiroz, Maria João Almeida, Alexandre Campos, Pedro Rosa, Carla Fragão, Marciano Marques, Rosa Costa, Vitor Gomes, Ana Santos, Carlos Dias, Fernando Silva, Maria Goretti Bicho, Joaquim Cachulo, Sónia Freitas, Mário Pimentel, Nazaré Silva, Jorge Belchior.

SUPLENTES

Francisco Guerreiro, Lino Santos, Joana Cavaleiro, Luis Sanchez, Aprígio Barraca, Ana Maria Cardoso, Astride Jesus, Vítor Otão, Ana Paula Carvalho, Maria Helena Galdes, Nelson Delgado, Lia Godinho, Maria Manuela Ramos, Guilhermina Carvalho, João Paulo Rocha, João Paulo D'Oliveira, Maria De Lurdes Fonseca, Luís Pedro Silva, António Reveles, Anabela Lopes, Manuel Santos, Adagildo Carvalho, Maria Manuel Godinho, João Duarte Mendes, Pedro Carvalho, Cátia Oliveira, Armindo Bertão.



CONTERRÂNEOS, AMIGOS:
ESTAMOS CONVOSCO! EM 1 DE OUTUBRO ESTEJAM CONNOSCO!
DEPOSITEM EM NÓS A VOSSA CONFIANÇA!



VOTEM CDU!



CDU - Coligação Democrática Unitária

TRABALHO • HONESTIDADE • COMPETÊNCIA

Confiança numa vida melhor!

PCP-PEV



AUTARQUIAS
2017